

Número de prisões pela Guarda de PG aumenta 20,5%

Total de detidos passou de 355, em 2019, para 428, em 2021

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O número de prisões feitas pela Guarda Civil Municipal (GCM) de Praia Grande aumentou 20,5% em dois anos. O total de detidos pelos agentes passou de 355, em 2019, para 428, em 2021. Além de cuidar do patrimônio público, os guardas da Cidade ampliaram a atuação contra a criminalidade.

Usando armas de fogo desde 2007, eles atendem todo tipo de ocorrência. São comuns os flagrantes de furtos, roubos e tráfico de drogas feitos pela GCM. "Das 856 pessoas presas em flagrante em Praia Grande, no ano passado, 428 foram pela Guarda, e o restante, pelas polícias Civil e Militar. Ou seja, a Guarda fez metade de todas as prisões

no Município", afirma o secretário municipal de Segurança Pública, Maurício Vieira Izumi.

Segundo ele, o combate aos crimes pelos agentes municipais foi intensificado a partir de 2014, quando a então presidente Dilma Rousseff (PT) assinou uma lei complementar que estabeleceu a atribuição de polícia preventiva aos guardas.

"A Guarda foi criada para tomar conta dos próprios municipais, mas ao longo do tempo essa missão foi se alterando e, hoje, fazemos o policiamento preventivo. Os indicadores de criminalidade começaram a cair, mesmo a Cidade crescendo cada vez mais", diz o secretário. "Temos um sistema de monitoramento forte. Então, tiramos os guardas que ficavam vigiando os pró-

prios (imóveis) municipais, colocamos câmeras, e mandamos os guardas para a rua", afirma Izumi.

OCCORRÊNCIAS

A participação em forças-tarefas, auxiliando fiscais de secretarias da Prefeitura, e a abordagem de suspeitos para averiguação são, hoje, as principais demandas dos guardas. Só no ano passado, a corporação atendeu 6,8 mil ocorrências. No momento, a preocupação da GCM é com furtos.

"Em todo o Estado, o número de furtos cresceu bastante, principalmente por causa da audiência de custódia. Você prende o indivíduo em flagrante, ele é liberado pelo juiz e volta a cometer o delito no dia seguinte. Então, esses indivíduos são os que mais prende-



Cidade tem 391 guardas municipais que fazem patrulhamento com veículos aparelhados, motos e bicicletas

mos, quer seja por furto de fios, bicicleta ou invasão em casas de temporada", explica o secretário.

Praia Grande tem 391 guardas municipais que fazem o patrulhamento com veículos aparelhados com câmeras, motos e bicicletas. Os integrantes da GCM passam, anualmente, por treinamento para a renovação do porte de arma, a pistola calibre 380. Mas tam-

bém usam armas não letais, como tonfas (cassetete) e gás de pimenta.

"Não tem como imaginar uma Guarda que não seja armada. Se a Guarda Municipal de Praia Grande não estivesse armada, os indicadores aqui seriam muito diferentes. Cada vez mais, a GCM é primordial para a segurança pública", ressalta Izumi.

O secretário explica que

há concurso público em andamento para a contratação de 170 agentes, que foi suspenso pela Justiça por causa do limite de idade, de 35 anos, previsto no edital. Assim que a pendência for resolvida, o processo terá andamento. "Nosso efetivo vai ficar maior do que o da Polícia Militar na Cidade, que tem em torno de 520 (agentes). Teremos 561 guardas."

Mais de 3 mil câmeras dão suporte para a atuação da GCM

A Guarda de Praia Grande conta com um suporte para seu trabalho: as 3.034 câmeras de monitoramento instaladas na Cidade, dotadas de modernos softwares, como leitura de caracteres e de rostos, que auxiliam nas ações tanto da GCM quanto das polícias Militar e Civil. Em 2021, essas câmeras flagraram 5,4 mil ocorrências e possibilitaram o acionamento de equipes para os locais.

"Nosso sistema de monitoramento faz um patrulhamento virtual. Quando identificamos um indivíduo em uma determinada região que está andando para lá e para cá, sem noção do que vai fazer, como que procurando uma vítima ou uma residência, o classificamos como suspeito. Aí, a viatura já é acionada até o local para a abordagem. Isso previne que aconteça o



São 3.034 aparelhos em funcionamento. No ano passado, flagraram 5,4 mil ocorrências

crime ou inibe aquela pessoa que está na intenção de cometer crimes", diz o secretário municipal de Segurança Pública, Maurício Vieira Izumi.

Todas as chamadas feitas ao 199 (Defesa Civil) e 153 (Guarda) são atendidas no Centro Integrado de Comando e Operações Especiais (Cicoe), de onde são

direcionadas as equipes de patrulhamento e atendimento de ocorrências.

Também é do Cicoe que são monitoradas as câmeras. O local funciona 24 ho-

ras por dia, sete dias por semana, com operadores da GCM, da Polícia Militar e de Secretaria de Trânsito, além de ter contato direto com a Defesa Civil do Muni-

cípio. Um dos destaques do espaço fica por conta do videowall (parede de monitores) composto por 24 monitores de 55 polegadas e de alta definição.



Centro de Comando e Operações Especiais recebe chamadas da Guarda e da Defesa Civil

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3